

OS ÍNDIOS DO MÉDIO SOLIMÕES E JAPURÁ NA FRONTEIRA NA AMAZÔNIA DO SÉCULO XVIII

Jacilene de Nazaré Silva Teixeira

A região Amazônica foi palco de disputa entre Portugal e Espanha para o domínio do território e da população indígena, como meio de subordinação e controle das áreas de fronteira. Os agentes coloniais, usaram o índio para a ocupação efetiva desta região, que compreendia o rio Solimões e Japurá (que atualmente é a região de fronteira Brasil-Colômbia). Tais rios foram vias essenciais às edificações portuguesas. Este trabalho é uma colaboração ao conhecimento histórico e antropológico dos povos indígenas, observados segundo a ótica colonial, descritos através das redes sociais e leis metropolitanas. Examinados nos documentos: mapas, iconografias, cartas e ofícios do século XVIII (1750-1780), respaldados por suporte bibliográfico. Através da pesquisa, analisou-se que a dominação lusitana subjugou a população nativa ao papel de reles vassallos da coroa. Este processo de subordinação dos índios ocasionou a destribalização e homogeneização de algumas etnias existentes na época através da ação dos missionários e dos governantes metropolitanos que adotaram uma política de dominação na região do Grão-Pará e Maranhão que apresentam conseqüências até hoje diagnosticadas como: a política de exclusão dos índios e exploração dos recursos naturais.

Orientadora: *Priscila Faulhaber Barbosa* - Departamento de Ciências Humanas/MPEG
Vigência da bolsa: setembro/1999 a agosto/2000